



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO N.º 66 – JULHO DE 2021

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3612-7075
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico n.º 66 – julho de 2021

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa, Minas Gerais.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico n.º 66 refere-se ao mês de julho de 2021 e evidencia as variações mensais e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2019.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

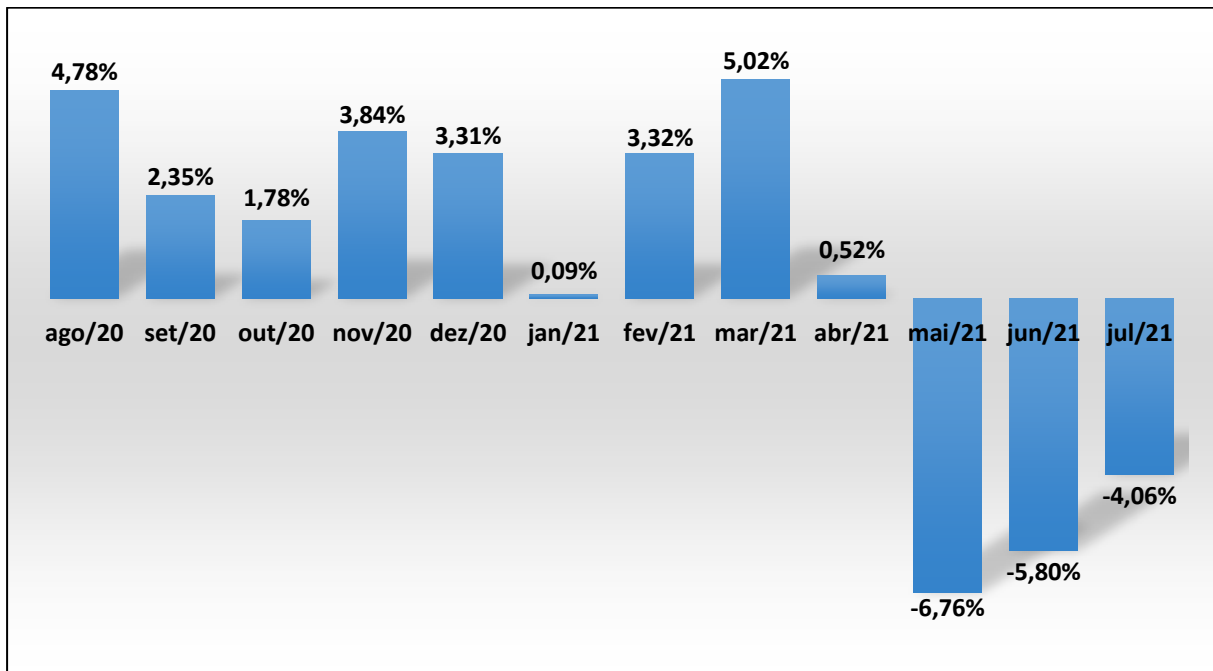
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa), que leva em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado, registrou nova variação negativa (-4,06%), a terceira retração seguida no indicador de custos.

Ao utilizar a [média móvel](#) em sua mensuração, o ICT apresenta a característica de incorporar os valores dos custos operacionais por passageiro transportado ao longo de 12 meses. A partir do segundo trimestre de 2020, diante das medidas para conter o avanço da Covid-19, os valores do ICT elevaram-se consideravelmente. Contudo, apesar dos efeitos da pandemia ainda estarem evidentes no setor de transporte urbano, os resultados atuais estão compensando os recordes identificados em 2020, gerando variações negativas. Ou seja, saem valores mensais elevados do custo operacional por passageiro transportado, relativos a 2020, e entram no cômputo da média móvel valores de 2021, ainda elevados, mas inferiores ao início da pandemia.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, com destaque para a terceira variação negativa seguida no indicador de custos.

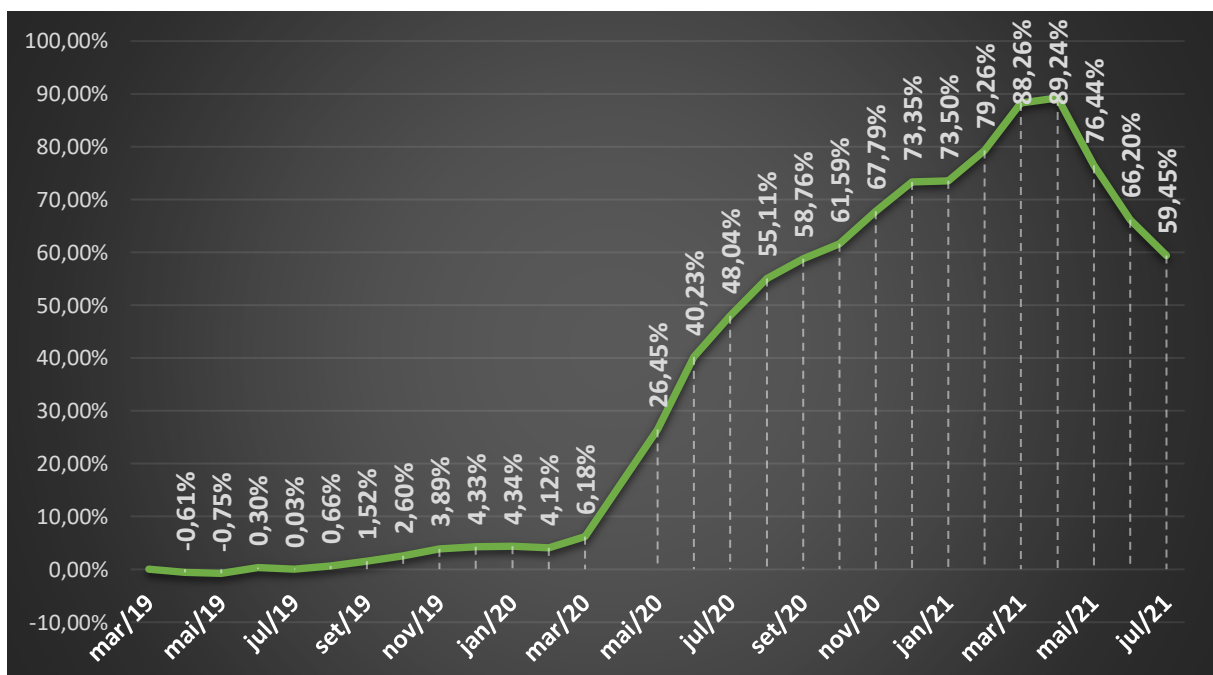
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 27 meses, desde o último reajuste tarifário, em março de 2019, o ICT-Viçosa atingiu variação de 59,45%, equivalente a uma média de, aproximadamente, 1,74% ao mês, a menor desde a declaração da emergência devido a pandemia da Covid-19. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2019)



*ICT não calculado por ausência de passageiros transportados no mês de abril de 2020

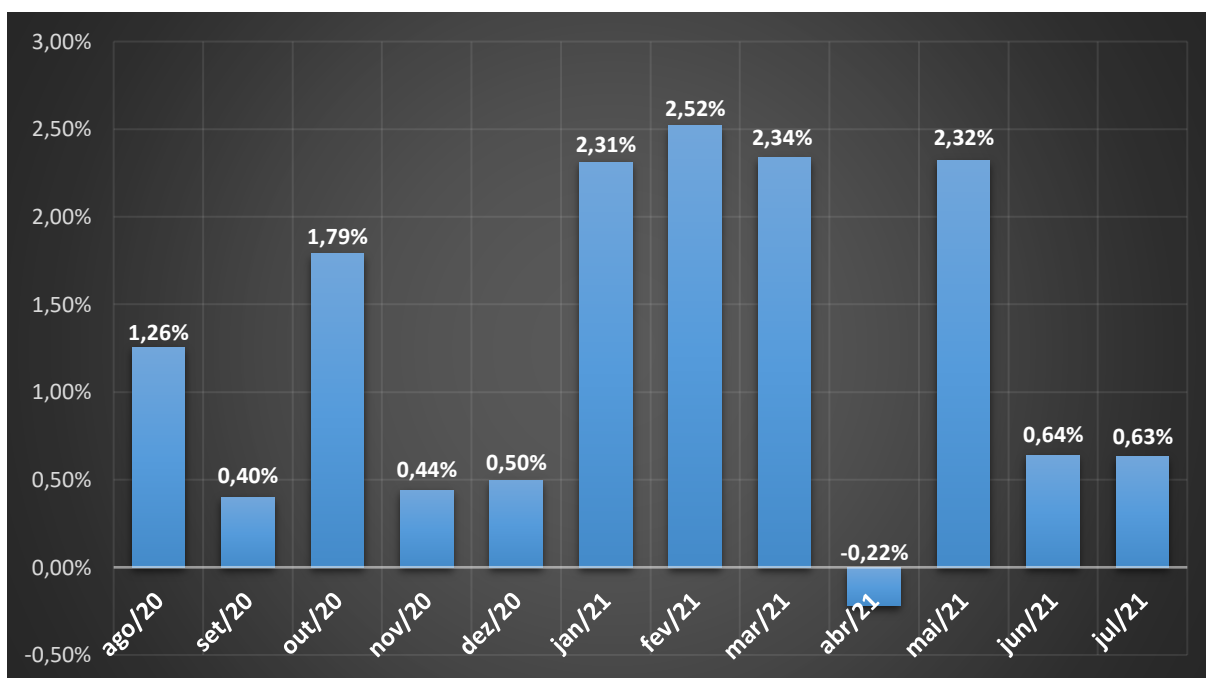
Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa) apresentou variação de 0,63% em julho de 2021, resultado similar ao mês anterior. Apesar de ser um resultado inferior aos meses recordes, tal variação reforça o período inflacionário observado no Brasil, principalmente por reajustes constantes nos preços dos combustíveis.

A Figura 3 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa para os últimos 12 meses.

Figura 3: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

Conforme observado na Tabela 1, variações foram observadas nos grupos Despesas Gerais, Despesas Tributárias e Insumos. Em julho de 2021, as principais variações ocorreram nos preços dos itens pneus (5,12%), IPTU (4,31%), materiais de consumo e escritório (3,60%), alimentação (1,71%) e combustível (1,20%).

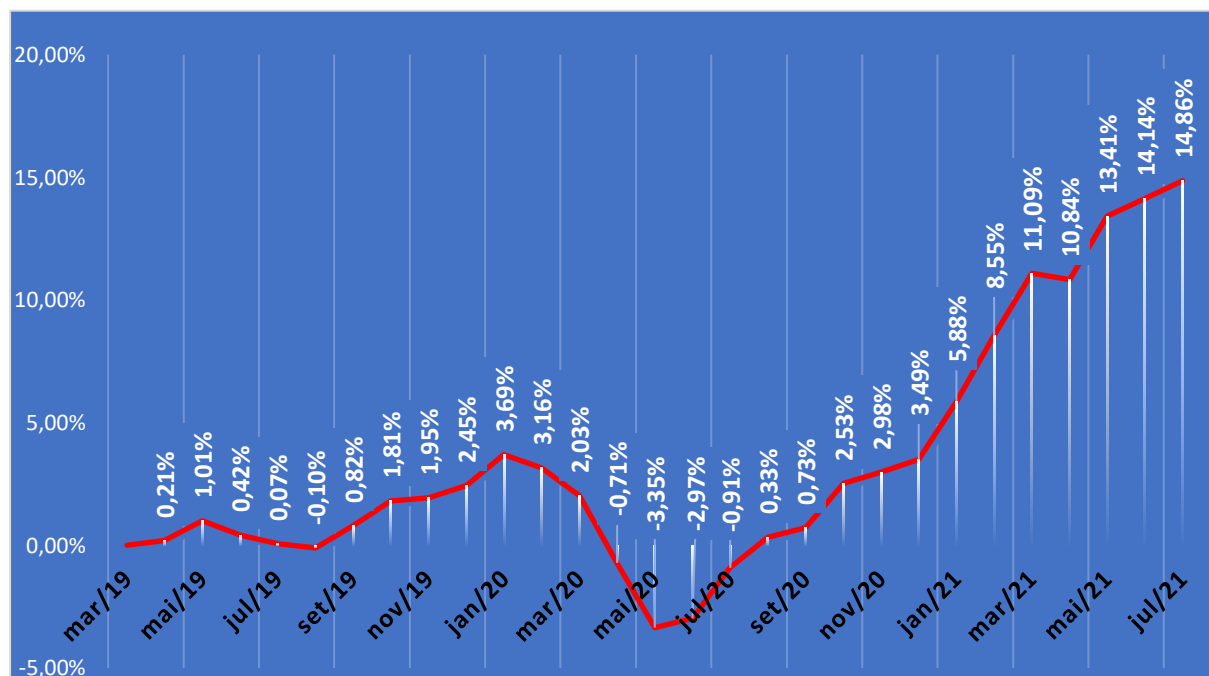
Tabela 1: Variações mensais e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal julho/2021	Variação acumulada 12 meses	Variação acumulada abr./2019 a jul./2021
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	2,11%	4,02%
Despesas gerais	1,75%	15,21%	15,18%
Despesas tributárias	0,27%	6,57%	7,29%
Insumos	1,19%	33,29%	25,82%
Serviços de terceiros	0,00%	5,49%	10,81%
Utilidades e serviços	0,00%	3,72%	9,39%
IPT	0,63%	15,91%	14,86%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT-Viçosa acumulado em 28 meses foi de 14,86%, novo recorde no período, com média mensal de, aproximadamente, 0,50%. A Figura 4 apresenta as variações acumuladas do IPT-Viçosa desde março de 2019.

Figura 4: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2019)



Fonte: DEE/UFV.